



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
No semestre, o Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 176,885 milhões, correspondendo a R\$ 764,66 por lote de mil ações, Patrimônio

Líquido de R\$ 2,751 bilhões e Ativos Totais de R\$ 12,017 bilhões.
Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.
Osasco, SP, 26 de julho de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			2011			2010		
ATIVO								
CIRCULANTE		7.280.678		50.384		9.045.120		2.889.197
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		9.875		132		3.130.756		2.393.483
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)		291.704		23.275		3.130.756		2.393.483
Aplicações no Mercado Aberto		290.498		23.275		35.856		-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.206		-		35.856		-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		3.162		225		3.880		-
Carteira Própria		238		224		5.874.628		495.714
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.924		1		614		-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.677		-		7.968		369.315
Depósitos no Banco Central		1.677		-		218.983		83.781
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		71		38		5.646.863		42.618
Transferências Internas de Recursos		71		38		-		-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		1.366.205		502		28.657		11.078
Operações de Crédito - Setor Privado		2.329.917		5.283		28.657		11.078
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(963.712)		(4.781)		28.657		11.078
OUTROS CRÉDITOS		5.562.365		19.735		-		-
Rendas a Receber		1.064		49		192.697		179.972
Diversos (Nota 8)		5.792.306		19.781		192.697		179.972
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(231.005)		(95)		-		-
OUTROS VALORES E BENS		45.619		6.477		2.751.010		798.916
Outros Valores e Bens		8.417		1.564		1.768.359		132.600
Provisões para Desvalorizações		(1.564)		(1.564)		-		-
Despesas Antecipadas		38.766		6.477		-		61.438
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		517.311		27.322		-		-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		149.913		-		982.629		604.864
Operações de Crédito - Setor Privado		184.730		-		22		14
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(34.817)		-		-		-
OUTROS CRÉDITOS		367.398		27.322		-		-
Rendas a Receber		1.436		4		-		-
Diversos (Nota 8)		365.962		27.318		-		-
PERMANENTE		4.219.495		3.801.457		-		-
INVESTIMENTOS		3.274.002		2.817.255		-		-
Participações em Coligadas e Controladas:								
- No País (Nota 9a)		3.273.585		2.816.839		-		-
Outros Investimentos (Nota 9b)		417		416		-		-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)		2.790		3.259		-		-
Outras Imobilizações de Uso		5.496		4.918		-		-
Depreciações Acumuladas		(2.706)		(1.659)		-		-
INTANGÍVEL (Nota 11)		942.703		980.943		-		-
Ativos Intangíveis		1.027.675		1.014.852		-		-
Amortização Acumulada		(84.972)		(33.909)		-		-
TOTAL		12.017.484		3.879.163		12.017.484		3.879.163

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			2011			2010		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		927.462		2.455		912.571		2.455
Operações de Crédito		912.571		205		15.171		2.249
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)		(368)		1		(368)		2
Resultado das Aplicações Compulsórias		88		-		88		-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		850.044		95.158		850.044		95.158
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)		173.408		95.013		173.408		95.013
Operações de Empréstimos e Repasses		6		4		6		4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		676.630		141		676.630		141
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		77.418		(92.703)		77.418		(92.703)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		127.272		636.204		127.272		636.204
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)		724.246		437.910		724.246		437.910
Despesas de Pessoal (Nota 18)		(48.575)		(41.930)		(48.575)		(41.930)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)		(294.043)		(33.596)		(294.043)		(33.596)
Despesas Tributárias (Nota 20)		(128.006)		(17.656)		(128.006)		(17.656)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)		167.402		323.364		167.402		323.364
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)		83.172		716		83.172		716
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)		(376.924)		(32.604)		(376.924)		(32.604)
RESULTADO OPERACIONAL		204.690		543.501		204.690		543.501
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(12)		919		(12)		919
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		204.678		544.420		204.678		544.420
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)		(27.793)		(87.020)		(27.793)		(87.020)
LUCRO LÍQUIDO		176.885		457.400		176.885		457.400
Número de ações (Nota 16a)		231.326.344		86.823.452		231.326.344		86.823.452
Lucro por lote de mil ações em R\$		764,66		5,268,16		764,66		5,268,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			2011			2010		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:								
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		204.678		544.420		204.678		544.420
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos		538.622		(296.091)		538.622		(296.091)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(167.402)		(323.364)		(167.402)		(323.364)
Depreciações e Amortizações		801		564		801		564
Amortizações de Ágio		26.768		26.768		26.768		26.768
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		676.630		141		676.630		141
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais		1.825		-		1.825		-
Outros		-		(200)		-		(200)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos		743.300		248.329		743.300		248.329
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.206)		-		(1.206)		-
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.443		(1)		1.443		(1)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(11.274)		2		(11.274)		2
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		98.983		(9.479)		98.983		(9.479)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito		(824.357)		(642)		(824.357)		(642)
Aumento/(Redução) em Depósitos		116.897		209.965		116.897		209.965
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações		176.652		10.758		176.652		10.758
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		17.178		17.178		17.178		17.178
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(334.551)		(216.424)		(334.551)		(216.424)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais		(55.663)		259.686		(55.663)		259.686
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:								
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda		(8)		24		(8)		24
Aquisição de Imobilizado de Uso		(221)		(199)		(221)		(199)
Aquisição de Investimentos		(9.204)		(302.280)		(9.204)		(302.280)
Alienação de Imobilizado de Uso		12		39		12		39
Alienação de Bens não de Uso Próprio		-		200		-		200
Alienação no Intangível		-		11		-		11
Aplicação no Intangível		(12.678)		(43)		(12.678)		(43)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos		48		234		48		234
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos		(22.051)		(302.014)		(22.051)		(302.014)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(77.714)		(42.328)		(77.714)		(42.328)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período		378.087		65.735		378.087		65.735
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período		300.373		23.407		300.373		23.407
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(77.714)		(42.328)		(77.714)		(42.328)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutária	Próprias	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	
Saldo em 31.12.2009	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(36)	20	-	(16)
- Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	457.400	457.400
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	(453.055)	-
Destinações: - Reservas	-	-	22.870	430.185	-	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.345)	(4.345)
Saldo em 30.6.2010	132.600	61.438	51.802	553.062	14	-	-	798.916
Saldo em 31.12.2010	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11	-	-	2.575.794
Homologação de Aumento de Capital	1.574.321	(1.574.321)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	11	-	-	11
- Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	176.885	176.885
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	(175.205)	-
Destinações: - Reservas	-	-	8.844	166.361	-	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.680)	(1.680)
Saldo em 30.6.2011	1.768.359	-	70.871	911.758	22	-	-	2.751.010

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2011	%	2010	%	
1 - RECEITAS	708.082	183,6	436.023	72,0	
1.1) Intermediação Financeira	927.462	240,4	2.455	0,4	
1.2) Prestação de Serviços	724.246	187,8	437.910	72,3	

...continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

k) Intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:
• Rentabilidade futura/carteira de clientes adquiridas
São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
• *Softwares*
São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Depósitos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 12a);
• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 12b e c); e
• **Obrigações Legais – Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 12b).

o) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

p) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional	51	51
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.824	81
Total de disponibilidades (caixa)	9.875	132
Aplicações no mercado aberto (1)	290.498	23.275
Total caixa e equivalentes de caixa	300.373	23.407

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 90 dias	Total
Aplicação no mercado aberto:		
Posição bancada	290.498	290.498
Letras financeiras do tesouro	-	23.275
Letras do tesouro nacional	290.498	290.498
Aplicações em depósitos interfinanceiros:	1.206	1.206
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.206	1.206
Total em 2011	291.704	291.704
Total em 2010	23.275	23.275

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal		Curso anormal		Total	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de crédito						
Empréstimos	667.320	249.809	32.030	74.782	92.903	163.205
Outros créditos (1)	2.366.357	1.072.314	485.975	912.613	651.891	474
Total em 2011	3.033.677	1.322.123	518.005	987.395	744.794	163.679
Total em 2010	2.571	223	173	288	401	9

(1) Outros créditos compreendem devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

b) Modalidades e níveis de riscos

	Curso anormal						Total				Total geral				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	%	2010	%	2011	%	2010	%	
Operações de crédito															
Empréstimos	14.816	13.420	11.491	25.871	27.064	21.525	114.187	100,0	-	-	2.514.647	31,4	5.283	61,7	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.489.624	68,6	3.282	38,3	
Total em 2011	14.816	13.420	11.491	25.871	27.064	21.525	114.187	100,0	-	-	8.004.271	100,0	8.565	100,0	
Total em 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.900	100,0	

(1) Outros créditos compreendem devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011		2010	
Maior devedor	RS 12.110	% 0,2	RS 4.735	% 55,3
Dez maiores devedores	48.596	0,6	4.944	57,7
Vinte maiores devedores	68.868	0,9	5.083	59,3
Cinquenta maiores devedores	98.180	1,2	-	-
Cem maiores devedores	119.071	1,5	-	-

d) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011		2010	
Setor privado				
Indústria	193.277	2,4	4.735	55,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	35.690	0,4	-	-
Têxtil e confecções	31.706	0,4	4.735	55,3
Móveis e produtos de madeira	18.553	0,2	-	-
Alimentícia e bebidas	18.392	0,2	-	-
Química	15.423	0,2	-	-
Artigos de borracha e plásticos	12.528	0,2	-	-
Extração de minerais metálicos e não metálicos	15.190	0,2	-	-
Edição, impressão e reprodução	8.786	0,1	-	-
Materiais não metálicos	6.536	0,1	-	-
Autopeças e acessórios	6.184	0,1	-	-
Eletroeletrônica	5.826	0,1	-	-
Veículos leves e pesados	5.786	0,1	-	-
Artefatos de couro	4.810	0,1	-	-
Papel e celulose	3.179	-	-	-
Refino de petróleo e produção de álcool	200	-	-	-
Demais indústrias	4.488	-	-	-

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira				Mínimo de provisionamento requerido	Provisão			
	Curso normal	Curso anormal		Total da carteira		Específica		Genérica	
AA	59.513	-	-	59.513	0,8	-	-	-	-
A	4.285.358	-	-	4.285.358	53,5	0,5	-	21.427	34
B	223.507	85.915	4.706	314.128	3,9	1,0	859	47	2.235
C	1.811.470	122.157	12.046	1.945.673	24,3	3,0	3.665	361	54.344
Subtotal	6.379.848	208.072	16.752	6.604.672	82,5	4,5	408	488	78.006
D	120.829	113.650	23.377	257.856	3,2	10,0	11.365	2.338	12.083
E	49.075	97.619	17.336	164.030	2,0	30,0	29.286	5.201	14.722
F	35.697	119.320	14.433	169.450	2,1	50,0	59.660	7.216	17.848
G	24.083	109.608	11.184	144.875	1,8	70,0	76.726	7.828	16.859
H	160.141	472.142	31.105	663.388	8,4	100,0	472.142	31.105	160.141
Subtotal	389.825	912.339	97.435	1.399.599	17,5	100,0	649.179	53.688	221.653
Total em 2011	6.769.673	1.120.411	114.187	8.004.271	100,0	653.703	54.096	299.659	222.076
%	84,6	14,0	1,4	100,0		53,2	4,4	24,4	18,0
Total em 2010	3.665	4.900	-	8.565	100,0	4.751	-	125	-
%	42,8	57,2	-	100,0		97,4	-	2,6	-

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Saldo inicial	631.139	4.735
Constituição	676.630	141
Baixas	(78.235)	-
Saldo final	1.229.534	4.876
Provisão específica (1)	4.751	707.799
Provisão genérica (2)	299.659	125
Provisão excedente (3)	222.076	-
Recuperação de créditos baixados (4)	12.189	128

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

8) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Em 30 de junho - R\$ mil

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Compras faturadas – cartões de crédito	5.489.624	3.282
Crédito tributário (Nota 24c)	553.201	21.206
Devedores diversos	79.858	12
Devedores por depósito em garantia fiscais	24.070	15.977
Impostos e contribuições a compensar	8.950	4.855
Adiantamento e antecipação salariais	1.713	1.621
Devedores por depósito em garantia outros	820	115
Devedores por depósito em garantia trabalhistas	30	30
Outros	2	1
Total	6.158.268	47.099

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez
Classificadas na demonstração de resultado como "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários".

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	14.642	2.236
Subtotal	14.642	2.236
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	529	13
Total (Nota 6b)	15.171	2.249

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (2)	Valor de mercado/contábil (1)
Instrumentos financeiros derivativos	2.780	144	2.924	2.924	-	1
Títulos disponíveis para venda	238	-	238	201	37	224
Ações	238	-	238	201	37	224
Total em 2011	3.018	144	3.162	3.125	37	225
Total em 2010	225	-	-	-	-	23

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ 22 mil, líquido dos efeitos tributários.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.171	2.249
Instrumentos financeiros derivativos	(368)	1
Total	14.803	2.250

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias, no sentido da administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 30 de junho - R\$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no Capital social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
				Cotas	Ações		2011	2010	2011	2010
				Banco Ibi S.A.	2.366.832		2.614.770	150.762	-	3.741.308
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	9.750	19.819	377	-	13.300	95,000	18.828	18.276	358	392
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	313.000	314.955	4.571	313.000	-	100,000	314.955	313.197	4.571	(1.982)
Bradescard Elo Participações S.A.	9.206	9.273	68	-	30.806	100,000	9.273	-	68	-
Ibi Promotora S.A. (2)	227.139	195.993	9.318	227.139	-	100,000	247.720	207.808	9.318	44.842
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	62.500	68.039	2.325	62.500	-	100,000	62.500	63.590	2.325	1.674
Total							3.273.585	2.816.839	167.402	323.364

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado; e
(2) Contempla ágio no encerramento do semestre, no valor de R\$ 51.727 mil (2010 - R\$ 54.548 mil), líquido de amortização, fundamentado em "Rentabilidade Futura", cujo prazo de realização é até novembro de 2029.

b) Outros investimentos se referem a ações da BM&FBOVESPA e da CETIP, no montante de R\$ 417 mil (2010 - R\$ 416 mil).

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Em 30 de junho - R\$ mil	
				Valor residual	
				2011	2010
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso	10%	464	(62)	402	174
- Sistema de segurança e comunicação	10%	109	(17)	92	77
- Sistema de processamento de dados	20%	4.923	(2.627)	2.296	3.008
Total em 2011		5.496	(2.706)	2.790	
Total em 2010		4.918	(1.659)		3.259

11) INTANGÍVEL
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa	Custo	Amortização	Em 30 de junho - R\$ mil	
				Valor Residual	
				2011	2010
Softwares (1)	20%	1.513	(256)	1.257	464
Carteira de clientes - Private Label	20%	11.873	(192)	11.681	
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2)	5%	1.014.289	(84.524)	929.765	980.479
Total em 2011		1.027.675	(84.972)	942.703	
Total em 2010		1.014.852	(33.909)		980.943

(1) Softwares adquiridos de empresas especializadas; e
(2) Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação (Nota 1), amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No semestre de 2011 foi amortizado ágio no montante de R\$ 25.357 mil (2010 - R\$ 25.357 mil).

12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos Contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) **Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - **Processos trabalhistas**
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

II - **Processos cíveis**
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

III - **Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais**
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do 1º semestre de 2011			10.522
Constituições líquidas de reversões e baixas			451
No final do 1º semestre de 2011 (Nota 14)		1.374	3.590
No final do 1º semestre de 2010 (Nota 14)		1.374	14.112
(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.			13.019

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**
A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.
d) Em 30 de junho de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

13) CAPTAÇÕES NO MERCADO

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	31 a 180 dias	2011	2010
	Total	3.130.756	3.130.756

b) **Despesas em Captações**
Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 173.408 mil (2010 - R\$ 95.013 mil).

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	200.404	76.980
Impostos e contribuições a recolher	33.109	4.851
Provisão para riscos fiscais (Nota 12b)	14.112	13.019
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24c)	15	9
Total	247.640	94.859

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2011	2010	
	Valores a repassar - cartão de crédito (1)	5.545.636	3.138
Provisão para pagamentos a efetuar	922	38.602	
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.420	843	
Credores diversos - país	4.960	35	
Provisão para passivos contingentes cíveis (Nota 12b)	1.374	-	
Provisão para passivos contingentes trabalhistas (Nota 12b)	451	-	
Total	5.646.863	42.618	

(1) Refere-se à comercialização do Cartão Smiles (MasterCard).

15) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Resultados de exercício futuros no montante de R\$ 192.697 mil (2010 - R\$ 179.972 mil) estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado a razão de 1/12 dos valores contratados. O Banco tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades relacionadas a administração de cartões.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.768.359 mil (2010 - R\$ 194.038 mil) é representado por 231.326.344 (2010 - 86.823.452) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Quantidade de ações			R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais		
	Em 31 de dezembro de 2010	43.411.726	43.411.726	
Aumento de Capital - AGE de 1º 10.2010 (1)	72.251.446	72.251.446	1.574.321	
Em 30 de junho de 2011	115.663.172	115.663.172	1.768.359	

(1) Ata da Assembleia Geral Extraordinária aumentando o capital social em R\$ 1.574.321 mil, elevando-o de R\$ 194.038 mil para R\$ 1.768.359 mil, mediante emissão de 144.502.892 ações, sendo 72.251.446 ordinárias e 72.251.446 preferenciais, todas nominativo-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao Banco Bradesco S.A., único sócio, na proporção de 0,091787410 frações de ação do Bradesco Cartões para cada cota de emissão da Guaiba, que teve suas respectivas cotas extintas (Nota 1). Processo homologado pelo BACEN em 6 de junho de 2011.

c) **Reservas de Lucros**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	982.629	604.864
- Reserva Legal (1)	70.871	51.802
- Reserva Estatutária (2)	91.758	553.062

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) **Dividendos**
Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos aos acionistas no montante de R\$ 1.680 mil (2010 - R\$ 4.345 mil), correspondendo a R\$ 7,26 (2010 - R\$ 50,04) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2010 deverão ser pagos até 31.12.2011, conforme Ata da Diretoria.

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
	Comissão sobre compras com cartões	364.667
Tarifa sobre emissão/manutenção/renovação de cartões de crédito	289.455	203.149
Taxa de administração	69.996	13.510
Outras	128	-
Total	724.246	437.910

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
	Proventos	30.672
Encargos sociais	11.931	8.931
Benefícios	5.324	4.648
Outras	648	215
Total	48.575	41.930

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
	Serviços de terceiros	204.432
Propagandas, promoções e publicidades	29.347	24.889
Materiais	24.866	98
Comunicações	9.867	3.068
Processamento de dados	9.843	343
Serviços técnicos especializados	7.480	1.295
Aluguéis	4.452	1.416
Transportes	1.346	612
Depreciações e amortizações	705	564
Viagens	801	1
Manutenção e conservação de bens	375	270
Serviços do sistema financeiro	97	26
Outras	432	325
Total	294.043	33.596

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do Banco Bradesco Cartões S.A.
Osasco - SP
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição ao COFINS	63.999	13.318
Contribuição ao PIS	10.547	2.164
Impostos sobre serviços - ISS	3.938	2.122
Outras	49.522	52
Total	128.006	17.656

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Receita com variação cambial	55.094	35
Receita de recuperação de encargos e despesas	20.046	347
Reversão de outras provisões operacionais	4.024	3
Variações monetárias	226	144
Outras	3.782	187
Total	83.172	716

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Despesas com cartões de crédito	148.070	374
Programa de recompensa de milhagem	127.709	-
Descontos concedidos em renegociações	36.093	-
Amortizações de ágio	26.768	26.768
Despesa com variação cambial	20.185	11
Variações monetárias	3.842	-
Despesas com patrocínio de caráter cultural	3.685	4.270
Provisão para contingências cíveis	1.374	-
Indenizações pagas	490	-
Outras	8.708	1.181
Total	376.924	32.604

23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, COLIGADAS E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador, empresas coligadas e controladas, são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Ativos (passivos)		Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Banco Bradesco S.A.	290.498	23.275	14.642	2.236
Banco Bradesco S.A.	-	-	524	13
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(956)	-	(232)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(7.968)	(369.315)	-	-
Banco Ibi S.A.	946	-	-	-
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	31	-	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	5	8	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	-	6	-	-
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(3.130.756)	(2.393.483)	(173.408)	(95.013)

24) REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 6.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010